

# Ita Cunha - Blanquita

Tom: E

Intro: E A E B7 E

E  
Tordilho ligeiro, nas raias campeiras  
Da cor das melenas, que o tempo pintou  
A baba no freio do pingo "amilhado"  
O céu estrelado, bandeira de paz...  
Um rancho caiado, florada de trevo  
O branco dos olhos de algum montaraz...  
No mate servido; relatos da vida  
E os olhos da noite, enxergam por mim...  
Blanquita nochera... De alma lavada...  
Blanquita geada... Rigor da estação...  
Cadente ruana, num vôo sem fim...  
Blanquita: um sorriso de lábios carmim...

Blanquita nochera... Blanquita virada...  
Blanquita perfume... Da flor do jasmim!  
Blanquita abre a porta que o dia tá aí...  
Blanquita milonga... Não deixa dormir!

E A E B7 E

E  
Apojo das mansas, o leite nos tarros  
Terneiros a campo: começa a manhã  
Flor de pitangueira; espuma de arroio  
Cordeiros do agosto, as bolsas de lã  
Num raio de Lua, os sonhos caminham  
Na volta do fogo, eu sigo contigo  
O lenço "chimango" esquece da guerra  
E a Dalva no céu, bombeando pra terra...

A E B7 E

## Acordes

